

RESUMO EXPANDIDO

Categoria

Exposição de Painel

O DESPERTAR DA SUSTENTABILIDADE NAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Amanda Vieira Leão (UEG); Taynara Martins dos Santos (UEG); Wania Chagas Faria da
Cunha (UEG)

Introdução

O presente trabalho é resultado do projeto de estágio desenvolvido na disciplina Didática e Prática de Ensino em Geografia I, o qual tem como tema geral “Metodologias de Ensino e Aprendizagem em Geografia”, e como específico “Metodologia de construção de painel interativo no processo de ensino-aprendizagem em Geografia”. O mesmo está sendo desenvolvido pelas alunas: Amanda Vieira Leão e Taynara Martins dos Santos, nas escolas: Colégio Estadual Polivalente Frei João Batista e Colégio Estadual Senador Onofre Quinan respectivamente, na disciplina de Geografia, para trabalhar o conteúdo “Problemas Ambientais: como ser sustentável?”, no 8º ano do Ensino Fundamental séries finais. Este terá duração de maio a novembro de 2016.

Propõem-se apresentar e desenvolver metodologias de ensino que promovam aprendizagem com significado para o aluno, isto é, que o instigue a participar e interagir em sala de aula. Essa proposta se insere no campo de ensino da ciência geográfica e surgiu a partir das observações feitas nas escolas onde desenvolvemos as atividades de estágio supervisionado ao percebermos que predominam as práticas tradicionais de ensino, pautadas sobretudo em aulas expositivas, as quais são pouco atrativas para os alunos, que não se interessam pelo estudo. Assim, diante desta constatação propomos desenvolver metodologias que procurem ou que levem os alunos a participarem mais ativamente das aulas afim de que possam se interessarem pelo estudo dos temas propostos.

Objetivos

RESUMO EXPANDIDO

Analisar o uso da metodologia: “construção de painel interativo no processo de ensino-aprendizagem em Geografia” no 8º ano do Ensino Fundamental;

Identificar os diversos tipos de painéis interativos que podem contribuir com o processo de ensino-aprendizagem em Geografia;

Escolher o tipo de painel interativo a ser trabalhado com o 8º ano do Ensino Fundamental;

Averiguar se a construção de painéis interativos contribuiu com o ensino-aprendizagem dos alunos do 8º ano do Ensino Fundamental;

Avaliar se a metodologia irá gerar uma consciência da realidade tendo em vista a sua transformação;

Verificar se a metodologia é eficiente na aplicação do conteúdo.

Metodologia

A elaboração deste projeto se deu através de revisão bibliográfica em artigos de revistas científicas, livros da área de práticas de ensino em Geografia, dissertações, teses e outras literaturas concernentes ao tema. Em seguida, realizamos observação em salas de aula nas turmas do 8º ano do ensino fundamental, nos colégios Estadual Polivalente Frei João Batista e Estadual Senador Onofre Quinan, para melhor conhecer a realidade prática docente e identificar possíveis dificuldades que os alunos enfrentam quanto a aprendizagem dos conteúdos ministrados e verificar se estas dificuldades estão relacionadas às metodologias aplicadas em sala de aula pelos professores. A execução do projeto se dará em 9 aulas, conforme as etapas a seguir.

Inicialmente, foi aplicado um questionário para identificar o perfil dos alunos com os quais será desenvolvido o projeto em tela, afim de identificar o que mais gostavam e não gostavam nas aulas de geografia para assim definirmos a metodologia que empregaríamos para desenvolver nosso projeto de Estágio. Em seguida, com esse diagnóstico pronto definimos que serão ministradas aulas expositivas dialogadas sobre “Problemas Ambientais” e “Sustentabilidade”; passar o documentário “Lixo Extraordinário”; aplicar atividades; usando os recursos: Datashow, imagens e vídeos.

RESUMO EXPANDIDO

Após essas etapas, os alunos serão divididos em 5 grupos e irão construir painéis sobre como ser sustentável (em casa, na rua, no bairro, na cidade e na escola) em relação aos problemas ambientais urbanos. Para finalizar a execução do projeto no colégio, iremos fazer uma atividade prática com os alunos de coleta de lixo e outros exemplos de como ser sustentável na escola como: fechar as torneiras, apagar a luz, entre outros, para levá-los a uma atitude de responsabilidade ambiental.

Resultados

Constatamos, ao observar as aulas e ao aplicar o questionário diagnóstico que as metodologias tradicionais ainda estão muito presentes nas salas de aula, as quais não são atrativas aos alunos. Diante disto, esperamos que a construção de painel interativo seja de grande relevância na aprendizagem, pois nesta proposta os alunos serão levados a participar de forma ativa no desenvolvimento do conteúdo e instigados a contribuir com suas experiências de vida, conseguindo relacionar o conteúdo com o seu cotidiano, promovendo assim não só a assimilação dos conteúdos, mas também reflexão e mudança de atitudes com relação ao meio onde se insere.

Assim, partimos do entendimento que estudar os conteúdos “Problemas ambientais” e “Sustentabilidade” no ensino fundamental têm a finalidade de promover nos alunos uma consciência crítica em relação a ação antrópica e, ainda, que possam interagir de forma positiva na realidade vivida por eles. Concordamos com Cavalcanti (2002, p. 203) quando a autora se refere a importância do estudo da questão ambiental na escola: “Qual tem sido a contribuição da análise geográfica para a questão ambiental e que poderia subsidiar a educação ambiental básica? A educação ambiental para o ensino fundamental é aquela que destina a fornecer instrumentos elementares para que os cidadãos possam enfrentar seu cotidiano com consciência e interatividade no seu ambiente. Na leitura geográfica, o ambiente é resultante da interação dos constituintes físicos e sociais envolvendo, portanto, objetos e ações da vida cotidiana.”

Além da importância que se deve dar aos conteúdos da Ciência Geográfica é necessário que o professor reflita sobre sua prática em sala de aula. O professor de geografia deve se posicionar perante as diversas abordagens pedagógico-didáticas que existem, procurando adotar a que melhor se adequa à realidade do aluno, desenvolvendo metodologias que contribuam com o processo de ensino-aprendizagem de Geografia.

RESUMO EXPANDIDO

Segundo Spósito (2002) o processo de ensino-aprendizagem constitui-se num tripé, pois existem relações que se estabelecem entre professores, alunos e condições oferecidas ao processo pedagógico. Para Silva (2002) a aprendizagem deve ter algum significado na vida do aluno, assim, é possível afirmar a necessidade de construirmos e desenvolvermos metodologias que façam o aluno pensar. Conforme Cavalcanti (2002, p. 33, grifo da autora) “[...] a metodologia e os procedimentos de ensino devem ser pensados em função da cultura dos alunos, da cultura escolar, do saber sistematizado e em função, ainda, da cultura da escola. A tensão entre a seleção a priori de um conhecimento, a organização do trabalho pedagógico na escola e a identidade de alunos e professores deve ser a base para a definição do trabalho docente. Nesse sentido, ensinar Geografia é abrir espaço na sala de aula para o trabalho com os diferentes saberes dos agentes do processo de ensino – alunos e professores.”

Para atingir os objetivos dessa educação é necessário levar em conta o local, o lugar do aluno, mas visando proporcionar a construção de habilidades gerais e específicas, de um discurso, via aquisição de linguagens, e sobretudo que sistematizem o conhecimento. Somente, dessa maneira, permitirá que o aluno faça análises mais críticas e conscientes desse lugar (SILVA, 2002). Cavalcanti (2002) denomina a abordagem pedagógica que contempla essas características de socioconstrutivista enquanto Santos (2005) a nomeia de abordagem sociocultural. Essa abordagem “[...] deve levar o indivíduo a uma consciência crítica de sua realidade, transformando-a e melhorando-a”. (SANTOS, 2005, p. 25).

Desse modo, o projeto em tela procurará desenvolver uma metodologia que tenha como fundamento essa abordagem. A metodologia proposta é a de construção de painel interativo sobre como ser sustentável (em casa, na rua, no bairro, na cidade e na escola) em relação aos problemas ambientais urbanos, onde os alunos irão trabalhar em grupos.

Sendo assim, partimos da hipótese de que o uso da metodologia proposta neste trabalho promoverá um ensino-aprendizagem com significado para os alunos, despertando maior interesse para o estudo do tema em questão e o despertar da importância da sustentabilidade nas séries finais do ensino fundamental, contribuindo, portanto, com a formação do cidadão.

Conclusões

RESUMO EXPANDIDO

Concluimos que a proposta desse projeto em tese visa apresentar e desenvolver a metodologia: construção de painel interativo no processo de ensino-aprendizagem em Geografia. Com o intuito principal de promover o interesse e instigar a curiosidade do aluno para o conteúdo tornando dessa forma a aula mais atrativa para os discentes, possibilitando uma maior participação da turma onde a metodologia foi empregada. O projeto tem como principal característica trazer a teoria aplicada nas escolas para a prática no dia a dia do aluno e mostrar a eles que as pequenas atitudes fazem a diferença.

Palavras Chave: Geografia; Sustentabilidade; Metodologias de Ensino; Ensino-Aprendizagem

Referências:

CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia e práticas de ensino. Alternativa: Goiânia, 2002.

SANTOS, Roberto Vatan dos. Abordagens do processo de ensino e aprendizagem. Jan./Fev./Mai. 2005, ano XI, Nº 40, 19-31. Disponível em: <http://www.campusbreves.ufpa.br/ARQUIVOS/FACLETRAS/SANDRAJOB/abordagens_processo_ensinoaprendizagem.pdf>. Acesso em: 25 jun. 2016.

SILVA, Jorge Luiz Barcellos da. O que está acontecendo com o ensino de Geografia? – Primeiras Impressões. In: PONTUSCHKA, Nídia Nacib; OLIVEIRA, Arioaldo Umbelino de. Geografia em perspectiva: ensino e pesquisa. São Paulo: Contexto, 2002, p. 313-322.

SPÓSITO, Maria Encarnação. As diferentes propostas curriculares e o livro didático. In: PONTUSCHKA, Nídia Nacib; OLIVEIRA, Arioaldo Umbelino de. Geografia em perspectiva: ensino e pesquisa. São Paulo: Contexto, 2002, p. 297-311.